



A CENTRALIDADE DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:  
TEMAS E DIÁLOGOS

Rafael Rossi

Maria Peregrina de Fatima Rotta Furlanetti

## **SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO**

**CULTURA POPULAR: ISSO É CULTURA?**

**QUE ESTADO É ESSE?**

**MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

**A UTOPIA SOCIALISTA: RUMO A UMA SOCIDADE FRATERNA**

**ECONOMIA SOLIDÁRIA: O TRABALHO EM QUESTÃO**

**QUESTÃO AGRÁRIA: NOTAS PARA SUA DISCUSSÃO**

**IDEOLOGIAS: SEMPRE HÁ UM “PEIXE MAIOR”**

**LUTA DE CLASSES E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES**

**GLOBALIZAÇÃO E O QUINTAL DA NOSSA CASA**

**DIVERSIDADE E DESIGUALDADE: ESSA CONTA NÃO FECHA!**

# Introdução

Prezados educadores/as e educandos/as,

Este livro se trata de um esforço das pesquisas e observações que tem nos impulsionado a investigar a Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Esforços oriundos das experiências que o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA – vinculado à Pro – reitoria da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – e, também, dos estudos e intervenções do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Popular – GEPEP – vinculado ao Departamento de Educação da UNESP/Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – SP, tem nos permitido vislumbrar e compreender.

Assim, selecionamos discussões que os ajudem no trabalho didático e pedagógico nessa modalidade de ensino junto à disciplina de Geografia, com o foco sendo o universo do trabalho, já que, em geral, os educandos/as em EJA tratam-se da classe trabalhadora, como retratado no quadro “Os Operários” de Tarsila do Amaral na capa deste livro. Sabemos das dificuldades encontradas na busca pelo desvendar de discussões que aparecem em sala de aula e que, em muitos casos, nos “pegam de surpresa”. Justamente, por isso, acreditamos na potencialidade que os temas aqui tratados podem oferecer no enriquecimento de debates pautados a partir da experiência e da história de vida de cada educando/a.

Nosso intuito é ajudar na compreensão de temas presentes nas mais variadas formas em nosso dia-a-dia, rumo a uma compreensão menos ingênua da realidade social e seus discursos. Dessa maneira, apresentamos ao final de cada texto sugestões de

obras, poemas, músicas e filmes; para que assim, as aulas possam ser ampliadas e aumentem as chances de entendimento da educação efetivamente para toda vida e que extrapola os limites físicos das paredes escolares.

A dimensão política em EJA merece ser levada em consideração nesse processo. Trabalhar a politização na EJA é ter o comprometimento em desenvolver nas aulas dessa modalidade de ensino procedimentos que de maneira alguma permitam que os educadores/as infantilizem os educandos/as. Esse objetivo é permitido, já que o educador/a ao tratar de temas como: trabalho, saúde, Estado, educação etc pelo viés da explicitação das contradições e das lutas de classe, apreende o método marxista como ferramenta de politização dos conteúdos nas diversas disciplinas em EJA. A politização também ocorre, já que lutamos por patamares com maior justiça social junto a nossos educandos/as, aqueles que não o são e os que estão excluídos do ambiente educacional, mas que possuem direitos institucionais de acesso à educação.

Por isso entendemos que quando o educando/a sai dessa modalidade de ensino, ele o faz por não se sentir mais como “pertencente” àquele ambiente, inclusive à educação de maneira geral; ele perdeu os vínculos e estímulos educacionais e assim não se considera mais “parte” daquele ambiente. Dessa maneira, encontramos no fortalecimento de ações que promovam a escolarização, bases sólidas para prosseguimos rumo a uma educação que integra essas pessoas na cultura do letramento, do alfabetismo, sendo assim inclusiva, acolhedora e menos seletiva, menos excludente e perversa.

Outro elemento que junto à dimensão política na EJA merece ser refletido é o comprometimento. Para alguns interlocutores nossa proposição soa óbvia demais, porém a cada experiência que desenvolvemos e nos inserimos, salta à vista os bons resultados obtidos quando o educador/a presente nessa luta possui o comprometimento com a educação que extrapola as paredes e os limites físicos da escola. Esse comprometimento é a base que ajuda esse educador a possuir a sensibilidade capaz de apreender interstícios que a prática de docência mostra e nos desafia em nosso dia-a-dia na sala de aula.

Assim o educador/a que possui o comprometimento sensível é aquele que estimula o senso de coletividade. A coletividade é o objetivo geral e a meta mais ampla desse tipo de educador/a, para fortalecer seus educandos/as e para a geração de maiores reivindicações, a fim de contribuir para um território dos direitos, pautado em princípios de auto-gestão para a solução de problemas sociais comuns. Também é importante afirmar que tal comprometimento sensível, que instiga o enriquecimento de práticas coletivas, é “adubado”, é garantido e prospera através daquilo que denominamos de “otimismo racionalizado”, ou seja, um otimismo que não despreza os grandes sonhos e utopias dos educandos/as, mas que também não proporcione falsas ilusões. O otimismo racionalizado parte do comprometimento do educador/a, da sua ambição e meta pelo coletivo, para caminhar com os educandos/as como desenvolvimento pleno das potencialidades humanas desses parceiros, pois a educação passa enfim a ser compreendida, respeitada, valorizada, defendida e praticada enquanto categoria presente na formação humana ao longo de toda a vida.

Os textos estão digitados com letras maiúsculas para que os educandos/as, que em geral apresentam dificuldade na visão, possam ter uma leitura mais acessível. Cada texto não precisa ser “esgotado” em somente uma aula, mas sim, que sirva de instrumento para problematizar debates e diálogos que surgem no desenvolvimento do trabalho docente. Ao final do livro, inserimos todos os autores que nos inspiraram a escrever os textos aqui expostos para o debate. Esperamos realmente que este material possa lhe ser útil para que suas aulas tragam tanto prazer quanto trouxeram a nós as experiências que tivemos até o momento dentro e junto com a EJA, corroborando em uma dinâmica de eternos e frutíferos “despertares” entre educadores/as e educandos/as.

Bom trabalho!



## CULTURA POPULAR: ISSO É CULTURA?

MUITOS ESTUDOS E PESQUISAS TÊM BUSCADO COMPREENDER O QUE É CULTURA. DE MODO GERAL O TERMO CULTURA APARECE EM NOSSA VIDA COMO SENDO ALGO ASSOCIADO AO BOM ENTENDIMENTO DE VINHOS; À COMPREENSÃO E PRÁTICA EM OUVIR MÚSICA CLÁSSICA E DISTINGUIR SEUS COMPOSITORES; À SABER CONHECIMENTOS ENCICLOPÉDICOS COMO: AS CAPITAIS DOS PAÍSES; TER NOÇÃO DOS FILMES CLÁSSICOS DA HISTÓRIA DO CINEMA E SEUS DIRETORES; SABER LER E ESCREVER EM OUTRAS LÍNGUAS QUE NÃO A SUA PRÓPRIA; TER VIAJADO POR OUTROS PAÍSES; FREQUENTAR O TEATRO; ENTENDER DE PERÍODOS ARTÍSTICOS E LITERÁRIOS; ENTENDER SOBRE CULINÁRIA FRANCESA, ETC. PORÉM PODEMOS NOS QUESTIONAR: TUDO ISSO É CULTURA?

AS ARTES E SUAS MANIFESTAÇÕES, COMO AS CIDADAS ANTERIORMENTE, SÃO CRIAÇÕES HUMANAS, FRUTO DA

CRIATIVIDADE DOS HOMENS. NO ENTANTO, ELAS NÃO DEVEM RESUMIR A CULTURA. É IMPORTANTE SABER DESSAS QUESTÕES E TEMÁTICAS, PARA COMPREENDERMOS QUE A HISTÓRIA DA HUMANIDADE TEVE UMA TRAJETÓRIA QUE PASSOU POR VÁRIAS MUDANÇAS, MAS QUE DE MODO ALGUM AS COISAS ESTÃO DETERMINADAS. NÓS CONSTRUÍMOS O FUTURO, NOSSAS PRÁTICAS E HÁBITOS TAMBÉM FAZEM PARTE DA CULTURA E SERÃO HERDADOS POR NOSSOS DESCENDETES.

ESSA CULTURA QUE LEVA EM CONSIDERAÇÃO AS FESTAS POPULARES, OS HÁBITOS, AS TRADIÇÕES, OS COSTUMES, OS VALORES E AS CRENÇAS; É CHAMADA DE CULTURA POPULAR. FESTAS JUNINAS, FESTAS DE “BUMBA MEU BOI”, TOMAR CHIMARRÃO, ETC, SÃO EXEMPLOS DE PRÁTICAS LIGADAS A CULTURA POPULAR.

ESSE MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DA “CULTURA ERUDITA” EM OPOSIÇÃO À “CULTURA POPULAR” ATRAVÉS DOS JORNAIS, DA INTERNET, TELEVISÃO, OUTDOORS, ETC., É FRUTO DE UMA INTENCIONALIDADE FORTEMENTE VINCULADA AO MERCADO. AO PROPAGANDEAR UM DETERMINADO ESTILO DE ROUPA, POR EXEMPLO, QUE NÃO CONDIZ COM O CLIMA DA MAIOR PARTE DO ANO DO LOCAL EM QUE VIVEMOS, SEM PERCEBER, PASSAMOS A CONSIDERAR “BONITO”, “SOFISTICADO” OU “MODERNO” ESSE DETERMINADO ESTILO. ASSIM, MESMO SEM SER CONDIZENTE, MUITAS PESSOAS PASSAM A COMPRAR TAL PRODUTO, COM ISSO FAVORECENDO ALGUM GRUPO EMPRESARIAL.

É IMPORTANTE PERCEBERMOS QUE NOSSAS TRADIÇÕES E HÁBITOS PASSADOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO FUNCIONAM E DESEMPENHAM O PAPEL DE RESISTÊNCIA CONTRA ESSA TENDÊNCIA DAS GRANDES EMPRESAS EM IGUALAR CULTURALMENTE O MAIOR ESPAÇO POSSÍVEL. VAMOS

ANALISAR OUTRO EXEMPLO: O CAMPONÊS QUE TRABALHA NO CAMPO, CONTA COM A AJUDA DA SUA FAMÍLIA E PRODUZ ALIMENTOS; MUITAS VEZES É DISSEMINADA SUA IMAGEM PELA MÍDIA COMO SENDO O “CAIPIRA IGNORANTE”, “ATRASADO” E QUE NÃO CONDIZ MAIS COM A IMAGEM DO “PROGRESSO”, EM MUITOS CASOS, SENDO ESTE O ESPAÇO DA GRANDE CIDADE E SEU “AVANÇADO DESENVOLVIMENTO”.

A CULTURA POPULAR VALORIZA O QUE O MERCADO TENTA “ABAFAR” E “ESCONDER”. É ESSA CULTURA DO POVO QUE REPRESENTA SUAS “RAÍZES”, SUA CRIATIVIDADE, SUA IDENTIFICAÇÃO ENQUANTO GRUPO E SUA MEMÓRIA. DEVEMOS REFLETIR SOBRE AS MANEIRAS E OS MODOS DE VIVER QUE A ATUALIDADE NOS IMPÕE, PARA QUE ASSIM, POSSAMOS FORTALECER A NOSSA PRÓPRIA CULTURA E TAMBÉM COMBATER ESSA IMPOSIÇÃO DESMEDIDA QUE NOS CHEGA DAS MAIS DIVERSAS MANEIRAS.





**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME:** PATATIVA DO ASSARÉ

**DIREÇÃO:** ROSEMBERG CARIRY

**LIVROS:**

✓ COELHO, M. **ALMANAQUE DA CULTURA POPULAR DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO**. UNESP: PROEX, VOL.I, 2008.

✓ COELHO, M. **ALMANAQUE DA CULTURA POPULAR DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO**. UNESP: PROEX, VOL.II, 2009.



**PARA DEBATER...**

- QUAIS AS PRÁTICAS CULTURAIS QUE OS EDUCANDOS/AS MANIFESTAM?
- QUE EXEMPLO DA CULTURA POPULAR O SEU BAIRRO POSSUI?
- QUE EXEMPLOS DE HÁBITOS, VALORES OU ESTILOS A MÍDIA NOS PROPAGANDEIA E QUE NÃO CONDIZEM COM NOSSO MODO DE VIDA?
- QUE PRÁTICA DA CULTURA POPULAR HAVIA ANTIGAMENTE E HOJE SE PERDEU OU ENFRAQUECEU? PORQUE VOCÊS ACHAM QUE ISSO ACONTECEU?



## QUE ESTADO É ESSE?

DE MODO AMPLO E COM BASE NO SENSO COMUM, O ESTADO É COMPREENDIDO COMO SENDO ALGO PODEROSO QUE SE SITUA ACIMA DA VIDA DAS PESSOAS, DEFININDO NORMAS, REGRAS, USOS, IMPOSTOS E LEIS, OU SEJA, QUE CRIA AS CONDIÇÕES DE SE VIVER EM SOCIEDADE. PORÉM PRECISAMOS REFLETIR SOBRE O QUE REALMENTE É O ESTADO E COMO ELE FUNCIONA, PARA QUE ASSIM, POSSAMOS DESMARCAR DISCURSOS E AVANÇAR PARA UM ENTENDIMENTO MAIS CLARO SOBRE ESSE AGENTE QUE INTERFERE EM NOSSAS VIDAS.

ESSE DEBATE SOBRE O ESTADO JÁ FOI FEITO POR GRANDES PENSADORES, DENTRE ELES TEMOS: KARL MARX, FRIEDRICH ENGELS, MAQUIAVEL, ROUSSEAU ETC. ISSO PROVA QUE SE TRATA DE UM TEMA INSTIGANTE E QUE AINDA NÃO SE ENCERROU, ISTO É: A PARTIR DE NOSSAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA, PODEMOS CONTINUAR NESTA DISCUSSÃO DE MODO MAIS CONDIZENTE COM A NOSSA REALIDADE. A PALAVRA “ESTADO” É USADA TAMBÉM PARA

DESIGNAR OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO (BAHIA, SÃO PAULO, SERGIPE, ALAGOAS ETC), NO ENTANTO, NESTE TEXTO ESTAMOS TRABALHANDO O ESTADO QUE SE FAZ PRESENTE EM TODOS OS ASPECTOS DA NOSSA VIDA EM SOCIEDADE: LEIS DE TRÂNSITO, POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, PROGRAMAS SOCIAIS COMO O “BOLSA FAMÍLIA” ETC.

ANTES DE CONTINUARMOS É IMPORTANTE AFIRMAR QUE NÃO DEVEMOS CONFUNDIR ESTADO COM GOVERNO. ESTE ÚLTIMO (O GOVERNO) SE REFERE AOS SUJEITOS QUE PERTENCEM A UM DETERMINADO PARTIDO POLÍTICO, VENCERAM AS ELEIÇÕES E EXERCEM SUAS FUNÇÕES DE REPRESENTANTES DENTRO DE UMA ESTRUTURA ORGANIZADA JÁ HÁ MUITO TEMPO E QUE É DENOMINADA DE ESTADO. POR ISSO FALAMOS EM REPRESENTANTES, POIS OS VEREADORES, PREFEITOS, DEPUTADOS, SENADORES, GOVERNADORES E PRESIDENTE; NADA MAIS SÃO QUE OS ESCOLHIDOS PARA APOIAR E DEFENDER AS CAUSAS DO POVO. RESTA PERGUNTAR: EM GERAL, SEJA NO NOSSO MUNICÍPIO OU PAÍS, PERCEBEMOS

O APOIO DO ESTADO AOS INTERESSES DA CLASSE TRABALHADORA OU DE GRANDES GRUPOS DE EMPRESÁRIOS E LATIFUNDIÁRIOS?

ESSA INDAGAÇÃO PERMITE AVANÇARMOS RUMO A UMA VISÃO MAIS CRÍTICA SOBRE ESSE ASSUNTO. VIVEMOS EM UMA SOCIEDADE CAPITALISTA, COM A EXPLORAÇÃO E A CONCENTRAÇÃO DE TERRA E RENDA NAS MÃOS DE UMA MINORIA. ASSIM SENDO, O ESTADO CAPITALISTA IRÁ APOIAR DIRETAMENTE A CLASSE DOMINANTE (EMPRESÁRIOS, GRANDES FAZENDEIROS, INDUSTRIAIS ETC), POIS É ESTA QUEM FINANCIA AS CAMPANHAS DOS LÍDERES POLÍTICOS E FORNECE RECURSOS PARA SEU FORTALECIMENTO. PERCEBEMOS NESSA RELAÇÃO UMA PRÁTICA DE ALIANÇA.

CONTUDO, PARA QUE ESTA DINÂMICA NÃO GERE UMA GRANDE REVOLTA POPULAR, O ESTADO DEVE “AGRADAR” A CLASSE TRABALHADORA E FAZ ISSO ATRAVÉS DE ALGUMAS POLÍTICAS PÚBLICAS, SEUS PROGRAMAS SOCIAIS E UM DISCURSO PODEROSO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (JORNAL, REVISTA, INTERNET, TELEVISÃO ETC) PARA QUE TODOS NÓS ACEITEMOS TAIS CONDIÇÕES E POR FIM DIGAMOS: “FAZER O QUÊ? A VIDA É ASSIM MESMO”. NÃO PERCEBEMOS QUE QUANDO

PRONUNCIAMOS TAL FRASE, ELA NÃO SAIU SOMENTE DE NOSSA BOCA, MAS TAMBÉM DE UMA SÉRIE DE MECANISMOS QUE NOS LEVARAM A PENSAR COMO TAL. MUITAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SEUS PROGRAMAS SOCIAIS SÃO IMPORTANTÍSSIMOS NA VIDA DE MUITAS FAMÍLIAS DE TRABALHADORES, MAS É PRECISO ENTENDER QUE ISSO É O MÍNIMO QUE O ESTADO DEVE FAZER. O ESTADO É UMA ESTRUTURA QUE DEVE ZELAR E GARANTIR AS CONDIÇÕES DE VIDA DIGNA DE TODOS NA SOCIEDADE, SEM PRIVILÉGIOS A ALGUNS EM DETRIMENTOS DA MAIORIA.

NO DIA EM QUE O FILHO DO TRABALHADOR FREQUENTAR UMA ESCOLA E O FILHO DO GRANDE FAZENDEIRO FREQUENTAR A MESMA ESCOLA E AMBOS TEREM AS MESMAS CHANCES DE SEGUIREM NA CARREIRA QUE DESEJAREM, AS COISAS ESTARÃO MUDANDO. É ESSA QUESTÃO DAS OPORTUNIDADES QUE MERECEM SER RECOLOCADAS NO DEBATE SOBRE O ESTADO. TAMBÉM É FUNDAMENTAL COMPREENDERMOS QUE JUNTOS SOMOS FORTES E SOZINHOS SOMOS FRACOS. POR ISSO QUANDO ALGUMA COISA EM NOSSO BAIRRO, POR EXEMPLO, ESTIVER ERRADA DEVEMOS NOS ORGANIZAR COLETIVAMENTE E PRESSIONAR AS AUTORIDADES COMPETENTES OU QUANDO QUEREMOS TER AULA DE EJA E O

DIRETOR/A DA ESCOLA PRÓXIMA À NOSSA CASA NOS DIZ QUE NÃO HÁ DEMANDA, ISTO É, PRECISAMOS FAZER UM ABAIXO ASSINADO E PRESSIONAR A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA ABERTURA DA SALA DE AULA. É SOMENTE NOS

ORGANIZANDO QUE TEREMOS FORÇA PARA ENFRENTAR O ESTADO E TERMOS CONDIÇÕES DE VIDA MELHORES, ATRAVÉS DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES PARA QUE ELE FAÇA O SEU DEVER.

---

### O ANALFABETO POLÍTICO (BERTHOLD BRECHT)

O PIOR ANALFABETO  
É O ANALFABETO POLÍTICO,  
ELE NÃO OUVE, NÃO FALA,  
NEM PARTICIPA DOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS.

ELE NÃO SABE QUE O CUSTO DE VIDA,  
O PREÇO DO FEIJÃO, DO PEIXE, DA FARINHA, DO ALUGUEL, DO  
SAPATO E DO REMÉDIO  
DEPENDEM DAS DECISÕES POLÍTICAS

O ANALFABETO POLÍTICO  
É TÃO BURRO QUE SE ORGULHA  
E ESTUFA O PEITO DIZENDO  
QUE ODEIA A POLÍTICA.

NÃO SABE O IMBECIL QUE,  
DA SUA IGNORÂNCIA POLÍTICA  
NASCE A PROSTITUTA, O MENOR ABANDONADO,  
E O PIOR DE TODOS OS BANDIDOS,  
QUE É O POLÍTICO VIGARISTA,  
PILANTRA, CORRUPTO E O LACAIO  
DAS EMPRESAS NACIONAIS E MULTINACIONAIS.



**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME:** TROPA DE ELITE II

**DIREÇÃO:** JOSÉ PADILHA

**MÚSICA:** "QUE PAÍS É ESSE?"

**COMPOSIÇÃO:** RENATO RUSSO



**PARA DEBATER...**

- COMO PODEMOS PERCEBER A INFLUÊNCIA DO ESTADO EM NOSSAS VIDAS?
- COMO PODEMOS FAZER VALER NOSSOS DIREITOS PERANTE O ESTADO?
- QUE EXEMPLOS PODEMOS CITAR EM QUE PREVALECEU A OPINIÃO E VONTADE DA MAIORIA NA ORGANIZAÇÃO COLETIVA PRESSIONANDO O ESTADO?



## MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

ANTES DE ADENTRAR NA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITALISMO, DEVEMOS ENTENDER O QUE É MODO DE PRODUÇÃO. VAMOS IMAGINAR UMA FAXINA NA SALA DA NOSSA CASA: NÓS TIRAMOS O PÓ, MUDAMOS OS MÓVEIS DE LUGAR, LIMPAMOS O CHÃO E AS JANELAS, RETIRAMOS AS TEIAS DE ARANHA DOS CANTOS DAS PAREDES ETC. MUITAS VEZES ACABAMOS POR REORGANIZAR A SALA EM UMA DISPOSIÇÃO DIFERENTE, TENDO EMPREGADO UM ESFORÇO POR MEIO DO TRABALHO PARA ISSO. AGORA AO INVÉS DE IMAGINARMOS A SALA DA NOSSA CASA VAMOS PENSAR NA SOCIEDADE COMO UM TODO. NÃO É DE MODO ALEATÓRIO QUE OS MUNICÍPIOS DIVIDEM-SE EM ÁREA URBANA E CAMPO; O LOCAL DO SHOPPING CENTER; DA RODOVIÁRIA, DOS SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS, FÁBRICAS, ESCOLAS, HOSPITAIS ETC. ESSA ORGANIZAÇÃO NECESSITA TAMBÉM DE ESFORÇO E TRABALHO, SENDO QUE TODOS NÓS PARTICIPAMOS DESSE PROCESSO.

DESSA FORMA O MODO DE PRODUÇÃO SE REFERE A ESSA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE E DAS SUAS FORÇAS PRODUTIVAS, ISTO É, DAS TÉCNICAS E DAS FERRAMENTAS QUE COMPÕEM O TRABALHO DE MANEIRA AMPLA. ESSE MODO DE PRODUÇÃO, NA ATUALIDADE, SE BASEIA EM UMA ESTRUTURA QUE É O CAPITALISMO, NO ENTANTO, É IMPORTANTE ATENTARMOS QUE NOSSA SOCIEDADE NEM SEMPRE FOI ASSIM E, TAMBÉM, QUE ELA PODE SER GERIDA E REORGANIZADA DE OUTRA FORMA. AS ORIGENS DO CAPITALISMO REMONTAM AOS SÉCULOS XVIII E XIX, PERÍODO EM QUE SURTIU A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. REVOLUÇÃO QUER DIZER MUDANÇA, TRANSFORMAÇÃO, POR ISSO A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL CORRESPONDE A UMA SÉRIE DE MODIFICAÇÕES NA SOCIEDADE POR MEIO DO SURGIMENTO E DISSEMINAÇÃO DAS INDÚSTRIAS, SENDO QUE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSE PERÍODO SÃO: INTRODUÇÃO DAS MÁQUINAS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO, DESCOBERTA DO MOTOR À COMBUSTÃO E O CRESCIMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE OS PAÍSES.

JÁ NO SÉCULO XX O CAPITALISMO DESENVOLVEU-SE PLENAMENTE E DE MODO RÁPIDO POR TODO O MUNDO. O CAMPO PASSA A SER VISTO SOMENTE COMO LUGAR DA MONOCULTURA (UM SÓ CULTIVO) E DEVENDO SERVIR PARA A EXPORTAÇÃO. A CIDADE SE TORNOU UM ESPAÇO SEGREGADOR, ONDE AQUELES QUE POSSUEM MAIS ALTAS CONDIÇÕES RESIDEM NAS MELHORES ÁREAS E A CLASSE TRABALHADORA, EM GERAL, RESIDE NAS PERIFERIAS E DEMAIS LOCALIDADES PRECÁRIAS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS. A COMUNICAÇÃO EXPANDIU-SE EM UM RITMO JAMAIS VISTO, FAZENDO COM QUE HOJE EM DIA POSSAMOS SABER DOS DESASTRES AMBIENTAIS DE OUTROS PAÍSES, PORÉM O ACESSO UNIVERSAL A UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA GRATUITA E DE QUALIDADE NÃO ACONTECE DE MODO AMPLO E CONCRETO. ESSAS CONTRADIÇÕES SÃO AS MARCAS DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.

NO CAPITALISMO TAMBÉM SE PODE VERIFICAR QUE OS TRABALHADORES VENDEM A SUA FORÇA DE TRABALHO EM

TROCA DO SALÁRIO, PORÉM O VALOR QUE ELE GERA AO PRODUZIR DETERMINADO BEM PARA O CAPITALISTA (DONOS DAS FÁBRICAS, INDÚSTRIAS, FAZENDAS, ETC) É IMENSAMENTE MENOR DO QUE ELE RECEBE. DESSA MANEIRA, OUTRA CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL DO CAPITALISMO É O MODO QUE ELE ORGANIZA E ESTRUTURA A SOCIEDADE PARA QUE TENHA UMA MINORIA RICA E COM AMPLAS OPORTUNIDADES DE SE DESENVOLVEREM PLENAMENTE, ENQUANTO QUE A MASSA DE TRABALHADORES QUE FAZ COM QUE TUDO ACONTEÇA FIQUE RESTRITA A CONDIÇÕES BAIXAS E PRECÁRIAS DE QUALIDADE DE VIDA. O CAPITALISMO CONCENTRA TERRA E RENDA E ATRAVÉS DAS IDÉIAS DOMINANTES DIVULGADAS PELA MÍDIA ELE TENTA FRAGMENTAR E DESARTICULAR A CLASSE TRABALHADORA. PORÉM QUANDO TODOS OS TRABALHADORES DEREM AS MÃOS EM PROL DE UMA SOCIEDADE MAIS FRATERNA E JUSTA, CAMINHAREMOS RUMO A UM MODO DE PRODUÇÃO QUE SUPERE O CAPITALISMO.

REFLETINDO SOBRE O TEMA...



sacou?!





Disponível em: <  
<http://www.banksy.co.uk>>  
Ultimo acesso: Novembro/2012

A IMAGEM ACIMA É DE AUTORIA DO ARTISTA INGLÊS BANKSY, FAMOSO POR SEUS GRAFITES DE CUNHO CRÍTICO SOCIAL AO CAPITALISMO E SEUS DISCURSOS. ESSA MONTAGEM CONTA COM A FIGURA CENTRAL DE UMA MENINA DE 9 ANOS CORRENDO APÓS UM BOMBARDEIO COM FERIMENTOS POR TODO O CORPO NA GUERRA DO VIETNÃ, EM 1972. AO LADO DA MENINA APARECEM O MICKEY MOUSE E RONALD MC DONALDS, SÍMBOLOS ICÔNICOS QUE REPRESENTAM O CAPITALISMO;

SENDO O PRIMEIRO REFERENTE À PROPAGANDA DO ESTILO DE VIDA AMERICANO EM SEUS DESENHOS E O SEGUNDO AOS TRADICIONAIS LANCHES “FAST FOOD” (COMIDA RÁPIDA EM INGLÊS). TAL IMAGEM PERMITE-NOS REFLETIR COMO O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA ANDA DE “MÃOS DADAS” COM A GUERRA E A DESTRUIÇÃO.



**VALE A PENA CONFERIR...**

FILMES: "TEMPOS MODERNOS" DE  
DIREÇÃO DE CHARLES CHAPLIN E  
DOCUMENTÁRIO: "SURPLUS" DE  
DIREÇÃO DE ERIK GANDINI E  
"TERRÁQUEOS" COM A DIREÇÃO DE  
SHAUN MONSON

MÚSICA: "FALSA IDEOLOGIA" OM BAND



**PARA DEBATER...**

- QUAIS AS FORMAS QUE PODEMOS OBSERVAR A EXPLORAÇÃO EM NOSSA SOCIEDADE?
- QUE DECISÕES DA SOCIEDADE QUE VOCÊS LEMBRAM QUE BENEFICIARAM APENAS UMA CLASSE MINORITÁRIA DOMINANTE?



## A UTOPIA SOCIALISTA: RUMO A UMA SOCIEDADE FRATERNA

COMO ARGUMENTAMOS NO TEXTO ANTERIOR O CAPITALISMO SE BASEIA EM UMA ESTRUTURA QUE CONCENTRA RIQUEZAS. ASSIM, OS BENS PRODUZIDOS POR TODOS OS TRABALHADORES NA SOCIEDADE NÃO SÃO IGUALMENTE DISTRIBUÍDOS PERANTE AS PESSOAS, FAZENDO COM QUE POCOS TENHAM CONDIÇÕES DE LUXO E OSTENTAÇÃO E A MAIORIA QUE TRABALHA TENHAM CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA VIVER.

EM DECORRÊNCIA DESSA DINÂMICA PRECISAMOS ENTENDER QUE ACABAR COM A POBREZA E A MISÉRIA É IMPOSSÍVEL DENTRO DO CAPITALISMO, JÁ QUE FAZ PARTE DE SUA LÓGICA DE FUNCIONAMENTO A GERAÇÃO DESSAS SITUAÇÕES DE PRECARIIDADE. ATENTANDO PARA ESSA CONSTATAÇÃO VÁRIOS PENSADORES, DESENVOLVERAM AS BASES DE UMA LUTA RUMO A UMA OUTRA SOCIEDADE QUE NÃO SEJA CAPITALISTA E QUE, DESSA MANEIRA, SEJA MAIS

FRATERNA E COM CONDIÇÕES REAIS DE JUSTIÇA E IGUALDADE A TODOS. ESSA ESPERANÇA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DE OUTRA SOCIEDADE CHAMA-SE UTOPIA E A LUTA PARA SE ALCANÇAR ESSA META DENOMINA-SE SOCIALISMO.

NO SOCIALISMO TODAS AS RIQUEZAS E OS BENS PRODUZIDOS SERÃO IGUALMENTE DISTRIBUÍDOS ENTRE TODOS OS INDIVÍDUOS, POIS NÃO HAVERÁ MAIS UMA CLASSE DOMINANTE MINORITÁRIA IMPONDO SUAS VONTADES E DESEJOS SOBRE A CLASSE TRABALHADORA. SENDO ASSIM, NÃO HAVERÁ MAIS DIVISÃO ENTRE CLASSES, POIS AS PESSOAS TERÃO IGUAIS OPORTUNIDADES DE ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE, RESIDÊNCIA ETC.

DO PONTO DE VISTA DAS TOMADAS DE DECISÃO, A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS INDIVÍDUOS SERÁ ESTIMULADA PARA QUE NÃO HAJA UM ESTADO SOBERANO ALIADO A UMA

CLASSE DOMINANTE IMPONDO SEUS ANSEIOS. TODOS ESTARÃO ENGAJADOS NOS TEMAS QUE IMPLICAM AS QUESTÕES SOCIAIS EM NOSSO DIA-A-DIA. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE A SOCIEDADE SERÁ MAIS FRAGMENTADA, POIS JUSTAMENTE O CONTRÁRIO ACONTECERÁ. OS TRABALHADORES UNIDOS SERÃO O PRÓPRIO ESTADO, ORGANIZADOS SOB UMA META DE CONSTRUÇÃO DE UM MODO DE ORGANIZAR A SOCIEDADE PARA QUE NÃO EXISTA A POBREZA, EXPLORAÇÃO E MISÉRIA.

REFLETINDO SOBRE O TEMA...



A IMAGEM AO LADO CHAMA-SE “ELEPHANT IN THE ROOM” (ELEFANTE NA SALA, EM INGLÊS) E FOI OBRA DO ARTISTA DE RUA BANKSY EM SUA EXPOSIÇÃO EM LOS ANGELES NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA NO ANO DE 2006. O ELEFANTE FOI USADO COMO METÁFORA PARA ABORDAR A QUESTÃO DA POBREZA, SENDO UM TEMA QUE TODOS OS PAÍSES CONVIVEM, PORÉM AS PESSOAS EM GERAL NÃO GOSTAM DE DISCUTIR OU O TRATAM DE MANEIRA SUPERFICIAL E ACriticamente. PODEMOS REFLETIR SOBRE ESSA IMAGEM COMO A QUESTÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS É AMENIZADA DE MODO PRECÁRIO PELO CAPITALISMO, SENDO POR ISSO, QUE NA SOCIEDADE SOCIALISTA NÃO EXISTIRÃO MAIS CLASSES SOCIAIS E NEM OPRESSÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS, OU SEJA, O SOCIALISMO “OLHA E DEBATE O ELEFANTE” QUE O CAPITALISMO IGNORA.

Disponível em:< <http://savetheanimalsincludeyou.com/tag/banksy/>>

Último acesso em: Novembro/2012



**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME: "EDUKATORS" DE DIREÇÃO  
DE HANS WEINGARTNER**

**MÚSICA: "ANO NOVO" DE COMPISIÇÃO  
DE CHICO BUARQUE DE OLANDA**



**PARA DEBATER...**

- VOCÊ JÁ SE ENVOLVEU EM ALGUMA ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTO SOCIAL OU ASSOCIAÇÃO? SE SIM, AINDA PARTICIPA? SE NÃO, PORQUE PAROU?
- HÁ ALGUMA NOTÍCIA EM JORNAL OU TELEVISÃO NA ATUALIDADE QUE MOSTRA UMA AÇÃO COLETIVA DOS TRABALHADORES? COMO ESSE EVENTO FOI NOTICIADO?



## ECONOMIA SOLIDÁRIA: O TRABALHO EM QUESTÃO

ECONOMIA SOLIDÁRIA É UMA PRÁTICA COLETIVA DIFERENTE DE PRODUIR, COMPRAR, VENDER E TROCAR DETERMINADO BEM, SERVIÇO OU PRODUTO. POR QUE É DIFERENTE? PORQUE ENVOLVE VÍNCULOS E LAÇOS DE SOLIDARIEDADE ENTRE SEUS PRATICANTES. ESTES INDIVÍDUOS SE ÚNEM EM ASSOCIAÇÕES, COOPERATIVAS E ORGANIZAM COLETIVAMENTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DETERMINADO BEM, A FIM DE QUE NÃO TENHA UMA SÓ PESSOA LUCRANDO COM O TRABALHO DE TODOS, MAS SIM QUE CADA UM POSSA RECEBER OS FRUTOS DE SEU TRABALHO IGUALMENTE.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO POSSUI ATUALMENTE A SECRETARIA NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, COM INTUITO DE FORNECER INFORMAÇÕES PARA AQUELES QUE QUEREM ENTENDER MAIS SOBRE O ASSUNTO E NELE SE INSERIR. AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA SÃO:

- **AUTOGESTÃO:** ISTO SIGNIFICA QUE O TRABALHO, SUA DISTRIBUIÇÃO, VENDA E/OU TROCA SERÃO DISCUTIDOS ENTRE OS TRABALHADORES E POR ELES MESMOS SERÁ ORGANIZADOS, SEM A INTERFERÊNCIA DE UM “PATRÃO” OU CONTROLE QUE NÃO SEJA DAQUELES QUE PARTICIPAM DESSA EMPREITADA COLETIVA;

- **SOLIDARIEDADE:** OS MEMBROS DE UMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO DESEMPENHAM ATIVIDADES QUE LHEM FORNEÇAM PRAZER E COM A QUAL ELES SE IDENTIFICAM. DESTA FORMA O TRABALHO NÃO SE TORNA ALGO MERAMENTE SUFOCANTE E EXPLORADOR. AO CONTRÁRIO, INCLUSIVE A DISTRIBUIÇÃO É FEITA DE MODO IGUALITÁRIO PARA QUE NÃO TENHA INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES. CADA UM ENSINA E PRÁTICA O QUE SABE, EM UMA DINÂMICA QUE CONTRIBUE PARA QUE TODOS APRENDAM E SE APERFEIÇEM POR MEIO DO TRABALHO.
- **COOPERAÇÃO:** A SOLIDARIEDADE QUE DESCREVEMOS ANTERIORMENTE SE CONFIGURA NA ESTRUTURA DOS GRUPOS QUE LIDAM COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA. A “COLA” QUE UNE CADA PARTICIPANTE CHAMA-SE COOPERAÇÃO, JÁ QUE AS PESSOAS QUE INTERAGEM JÁ TIVERAM VÍNCULOS COM O MUNDO DO TRABALHO QUE, EM

GERAL, NÃO FORAM PRAZEROSOS. POR ISSO A COOPERAÇÃO FRATERNA E SOLIDÁRIA ENTRE OS SEUS MEMBROS CONSTITUI UM PONTO DE PARTIDA IMPORTANTE PARA APRENDERMOS E DISCUTIRMOS.

A ECONOMIA SOLIDÁRIA PROVA QUE É POSSÍVEL ORGANIZAR O TRABALHO DE UM MODO MAIS JUSTO E SOLIDÁRIO, POR ISSO PRECISAMOS ESTUDÁ-LA E DISSEMINÁ-LA.



REFLETINDO SOBRE O TEMA...



A IMAGEM AO LADO É DE AUTORIA DO PINTOR HENRI MATISSE E SE CHAMA "A DANÇA" E PERMITE-NOS REFLETIR SOBRE O CARÁTER DE UNIÃO E HARMONIA FRATERNAL ENTRE OS MEMBROS QUE ESTÃO DE MÃOS DADAS.

Disponível em: <http://pt.wahooart.com/A55A04/w.nsf/Opra/BRUE-5ZKCN9>



**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME:**

**"O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA"**

**DISPONÍVEL EM:**

<http://www.fbes.org.br/campanhaes/index.html#filmes>>

ÚLTIMO ACESSO EM: NOVEMBRO/2012

**LEITURA:**

**ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**ORGANIZAÇÃO:** SÔNIA M. PORTELLA KRUPPA

**DISPONÍVEL EM:**

<[http://financassolidarias.files.wordpress.com/2012/10/kruppa-econ\\_solidaria\\_educacao\\_ja.pdf](http://financassolidarias.files.wordpress.com/2012/10/kruppa-econ_solidaria_educacao_ja.pdf)>

ÚLTIMO ACESSO EM: NOVEMBRO/2012

**MÚSICA:**

**"A CHAMA DA SOLIDARIEDADE"**

**COMPOSIÇÃO:** JORGE GONÇALVES



**PARA DEBATER...**

- 1) **VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE PARTICIPA DE ALGUMA EMPREITADA QUE ENVOLVA A ECONOMIA SOLIDÁRIA?**
- 2) **NA SALA DE AULA É POSSÍVEL SURGIR UMA ORGANIZAÇÃO COM ECONOMIA SOLIDÁRIA? SE ALGUÉM FIZER DOCES PARA VENDER E OUTRA PESSOA FIZER PIPOCA, QUAL A CHANCE DE SURGIR UMA EMPREITADA PARA FESTAS E COMEMORAÇÕES POR EXEMPLO?**
- 3) **QUAIS AS INTERPRETAÇÕES PODEMOS FAZER A PARTIR DO QUADRO "A DANÇA" E A MÚSICA "A CHAMA DA SOLIDARIEDADE"?**



## QUESTÃO AGRÁRIA: NOTAS PARA SUA DISCUSSÃO

A QUESTÃO AGRÁRIA VEM ENVOLVENDO NA HISTÓRIA BRASILEIRA, INÚMEROS E AINDA PRESENTES CONFLITOS DE LUTA DE CLASSES, ENTRE AQUELES QUE TÊM A ATENÇÃO DO ESTADO PARA O CULTIVO DA TERRA E AQUELES QUE FORAM EXPULSOS DA TERRA E NÃO TEM TIDO TANTA ATENÇÃO PERANTE O ESTADO. A CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZAS NAS MÃOS DE UMA MINORIA TÊM SE DADO NO BRASIL ATRAVÉS DA CONCENTRAÇÃO DA TERRA.

O CAMPO É UM TERRITÓRIO EM DISPUTA ENTRE OS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO AGRONEGÓCIO E DA AGRICULTURA FAMILIAR. CONSIDERAR O CAMPO COMO TERRITÓRIO É COMPREENDÊ-LO COMO LUGAR ONDE MORAM POPULAÇÕES QUE CRIAM VÍNCULOS AFETIVOS E HISTÓRICOS COM A TERRA. O AGRONEGÓCIO FAZ USO DE: AGROTÓXICOS (SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS) PARA O COMBATE DE PRAGAS E AUMENTO DA PRODUÇÃO DE DETERMINADO GÊNERO; MONOCULTURA, ISTO É, DESTINA GRANDES EXTENSÕES DE TERRA PARA O PLANTIO E O CULTIVO DE SOMENTE UMA CULTURA (CANA-DE-AÇÚCAR, SOJA, GADO ETC); UTILIZA MAQUINÁRIO PARA REALIZAÇÃO DO PLANTIO E COLHEITA (SUBSTITUINDO A FORÇA DE TRABALHO HUMANA); RECEBE GRANDES INCENTIVOS FISCAIS E MONETÁRIOS DO ESTADO PARA

CONCENTRAR MAIS TERRA E RENDA; PRODUZ PREDOMINANTEMENTE PARA O MERCADO EXTERNO E ESTÁ ASSOCIADO À GERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.

A AGRICULTURA FAMILIAR, POR SUA VEZ, EMPREGA: FORÇA DE TRABALHO HUMANA NO TRATO COM A TERRA (EM GERAL MÃO-DE-OBRA FAMILIAR); NÃO UTILIZAM AGROTÓXICOS; PRÁTICA UMA DIVERSIDADE DE CULTURAS EM UMA MESMA ÁREA; É A PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO CASO BRASILEIRO; NÃO SE UTILIZA DA VIOLÊNCIA NO CAMPO E TAMBÉM NÃO CONTA COM GRANDES APOIOS FISCAIS E MONETÁRIOS DO ESTADO PARA LIDAR COM A SUA PRODUÇÃO.

NO ENTANTO, PERCEBEMOS QUE EMBORA A MAIOR PARTE DOS ALIMENTOS SEJAM PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR, É O AGRONEGÓCIO QUE PROPAGANDEIA A BANDEIRA DE “GERAÇÃO DE EMPREGOS E DESENVOLVIMENTO”. DADOS ESTES CONFLITOS MUITOS TRABALHADORES SE ORGANIZAM COLETIVAMENTE PARA DEFENDER A TERRA QUE POSSUEM OU AQUELA QUE LHEM FOI TIRADA PELOS LATIFUNDIÁRIOS (GRANDES FAZENDEIROS).

UMA DESSAS ORGANIZAÇÕES SE DÁ A PARTIR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, POR EXEMPLO: O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST. O MST VEM SENDO CONSTANTEMENTE ATACADO PELA MÍDIA E SEUS DISCURSOS (QUE SÃO DISCURSOS DA CLASSE DOMINANTE: LATIFUNDIÁRIOS E GRANDES GRUPOS EMPRESARIAIS), PORÉM SE TRATA DE UM MOVIMENTO PACÍFICO DE LUTA PELA TERRA QUE NÃO FAZ USO DA VIOLÊNCIA.

É IMPORTANTE AFIRMAR QUE O MST NÃO LUTA SOMENTE PELA TERRA, MAS TAMBÉM, PELA REFORMA AGRÁRIA E POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, FRATERNA E SOLIDÁRIA. A REFORMA AGRÁRIA DEFENDIDA PELO MST ENVOLVE UMA REDISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS QUE FORAM “GRILADAS” (TERRAS OBTIDAS COM DOCUMENTOS FALSIFICADOS) E QUE APRESENTAM OUTRAS ILEGALIDADES EM SEUS DOCUMENTOS. DESSA FORMA, A TERRA SERÁ DESTINADA A QUEM NELA TRABALHA E SEUS FRUTOS DISTRIBUÍDOS ENTRE OS TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE, SEM DESIGUALDADES SOCIAIS COMO ASSISTIMOS NA ATUALIDADE.

OS CONFLITOS NO CAMPO JÁ GERARAM E AINDA GERAM A MORTE DE MILHARES DE TRABALHADORES DESARMADOS QUE APENAS QUEREM DEFENDER O SEU SUSTENTO E O DE SUA FAMÍLIA. CONTUDO, O AGRONEGÓCIO GANHA APOIO POLÍTICO E FINANCEIRO SEJA DO GOVERNO OU DE GRANDES GRUPOS EMPRESARIAIS INTERNACIONAIS E EXPULSA ESSAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE SUAS RAÍZES, SOB A PROPAGANDA DE QUE “O PROGRESSO DEVE CHEGAR TAMBÉM AO CAMPO”. É ESSE O MODELO DE

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO QUE QUEREMOS PARA O BRASIL? ESSA PERGUNTA É IMPORTANTE PARA REFLETIRMOS MELHOR SOBRE AS NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM O CAMPO E TAMBÉM PARA APOIARMOS MAIS NOSSOS COMPANHEIROS QUE LÁ VIVEM E TRABALHAM, PARA QUE ASSIM POSSAMOS CONSTRUIR A REFORMA AGRÁRIA NA PERSPECTIVA POPULAR QUE O MST E OUTROS MOVIMENTOS SOCIAIS DEFENDEM E LUTAM, RUMO A UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E MENOS DESIGUAL.

REFLETINDO SOBRE O TEMA...

# AGRO NEGÓCIO TÓXICO



AGROTÓXICOS são produtos químicos usados na lavoura, na pecuária e mesmo no ambiente doméstico: inseticidas, fungicidas, acaricidas, herbicidas, bactericidas, vermífugos etc. Eles causam sérios problemas tanto para o meio ambiente quanto para os seres humanos e animais.

Sua utilização traz graves consequências ambientais pela degradação dos recursos naturais não renováveis, poluição da água, dos solos e do ar e também a *contaminação dos alimentos*. Os agrotóxicos eliminam, juntamente com as pragas, organismos animais e vegetais, reduzindo a biodiversidade e implicando em instabilidade dos ecossistemas.

No caso dos seres humanos, os riscos não se apresentam apenas para os agricultores. Segundo a ANVISA, 15% dos alimentos consumidos pelos brasileiros, apresentam uma taxa de resíduos de veneno prejudicial à saúde.

**Os agrotóxicos matam mais de 220 mil pessoas por ano.  
Isso significa 600 mortes por dia ou 25 por hora.**



## Você sabia que...

... os agrotóxicos podem ser absorvidos pela pele, por inalação ou ingestão através dos alimentos? E podem causar intoxicações agudas, no caso de exposição a doses elevadas num curto espaço de tempo, ou efeitos crônicos, no caso das exposições prolongadas a baixas doses?

... podem causar alterações nos cromossomos/DNA, formação de crianças com anomalias congênitas, infertilidade masculina, câncer, intoxicação do sistema nervoso, doenças do fígado, respiratórias, renais e de pele?

... segundo a organização Mundial de Saúde, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo? Só em 2009, o país consumiu cerca de 790 mil toneladas de veneno.

### Uma luta de todos

A humanidade tem cerca de 8 mil anos de história na agricultura, e nós vivemos e nos alimentamos por todo esse tempo sem os agrotóxicos e transgênicos.

Nós mulheres, trabalhadoras e lutadoras, acreditamos que um outro mundo é possível, e por isso fazemos o enfrentamento aos graves problemas causados pelo atual modelo de produção. Participamos da Campanha Nacional contra os Agrotóxicos e pela Vida porque acreditamos na produção sem o uso de venenos que causam mal aos seres humanos e à natureza.

A luta contra as empresas de agroquímicos do agronegócio deve ser uma luta de toda a população brasileira, em defesa de outro modelo de agricultura, com base na soberania alimentar e na produção agroecológica.



## MULHERES EM DEFESA DA VIDA, CONTRA OS AGROTÓXICOS!

Via Campesina - Brasil / Mulheres PSOL / Mulheres PT  
Sind. Bancários Santos e Região / Sind. Servidores Municipais Santos  
INTERSINDICAL / Consulta Popular

## CAMPESINO

JÚNIOR LONGO

TER AS MÃOS CALEJADAS  
DO CABO DAS FERRAMENTAS,  
SENTIR O SOL ESCALDANTE  
E O AÇO DAS TORMENTAS,  
REGAR COM MEU PRÓPRIO SANGUE  
A SAÚDE DAS LAVOURAS,  
GARANTIR COM MEU SUOR,  
GRANDES SAFRAS DURADOURAS,  
OBTER DA TERRA VIRGEM  
TOTAL FERTILIDADE,  
MEU CALOR, MINHA CORAGEM,  
TRAGANDO A TEMPESTADE,  
ASSIM É QUE ME COLOCO,  
SOU POETA, SOU POSSEIRO,  
NESTE MUNDO DESAFETO,  
DESTE SOLO BRASILEIRO.  
GUERREANDO O GRANIZO  
E O FOGO DAS SANÇÕES,  
ENFRENTO NA MINHA ENXADA  
A GANÂNCIA DOS PATRÕES.

ERGO ALTO MINHA VIOLA,  
A TROMBETA DA VITÓRIA,  
EXECUTO MINHA TOADA,  
CONSTRUINDO NOSSA HISTÓRIA.  
E SE PRECISO FOR,  
EMPENHO MEU CORAÇÃO,  
COMO QUEM FAZ AMOR,  
ENFRENTO A EXPLORAÇÃO.  
SOU TRISTE, MAS TENHO FÉ,  
SOU LOUCO, MAS MUITO FORTE,  
TEMENTE DA NATUREZA,  
MAS CÚMPLICE ATÉ DA MORTE.  
EM BUSCA DA NOSSA TERRA,  
NOS SOLOS DO MEU PAÍS,  
A MINHA VIOLA BERRA,  
VITÓRIA SOBRE OS FUZIS.  
MEU PÉ DESCALÇO CHUTA  
OUTROS PÉS IMPERIAIS,  
NOS HINOS DA NOSSA LUTA,  
HABITAM VERSOS FATAIS,

E QUEM DUVIDAR SE ATREVA,  
QUE ENTRE NESTA BATALHA,  
CONOSCO A NATUREZA,  
E TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA.  
ASSIM É QUE ME ATIRO,  
NESTE MUNDO CONTURBADO,  
SOU POBRE, PORÉM POSSEIRO,  
HOMEM DETERMINADO.  
DISPOSTO, PELA JUSTIÇA,  
A MORRER PELO CERRADO,  
PEDAÇO DO MEU ARAGUAIA,  
NÃO MAIS DEIXO SER GRILADO.  
A TERRA SÓ SE CONTENTA  
EM BRAÇOS QUE DÃO AMOR,  
AONDE ELA SE INTEGRA  
ÀS METAS DO CRIADOR.



**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME:** "TERRA PARA ROSE"  
**DIREÇÃO:** TETÊ MORAES

**MÚSICA:** "CIO DA TERRA"  
**COMPOSIÇÃO:** CHICO BUARQUE DE OLANDA E MILTON NASCIMENTO



**PARA DEBATER...**

- 1) **QUAL MODELO É MAIS JUSTO E MENOS DESIGUAL: O AGRONEGÓCIO OU A AGRICULTURA FAMILIAR?**
- 2) **QUAL NOTÍCIA OU FATO RECENTE EXALTOU MAIS O AGRONEGÓCIO? HOUVE ALGUMA REPORTAGEM, POR EXEMPLO, QUE ABORDOU O TEMA DA AGRICULTURA FAMILIAR? DE QUE MANEIRA?**
- 3) **QUANTOS EDUCANDOS/AS JÁ TRABALHARAM NO CAMPO? COMO SÃO AS SUAS HISTÓRIAS DE VIDA?**
- 4) **A QUESTÃO AGRÁRIA ESTÁ RESOLVIDA NA ATUALIDADE? QUAIS SÃO OS SEUS DESAFIOS?**



## IDEOLOGIAS: SEMPRE HÁ UM “PEIXE MAIOR”

DADAS AS CONDIÇÕES MATERIAIS E CONCRETAS DA REALIDADE SOCIAL, SURGE UM SISTEMA DE IDÉIAS QUE IRÁ JUSTIFICAR TAIS CONDIÇÕES E/OU CRITICÁ-LAS. NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (SÉCULOS XVIII E XIX), POR EXEMPLO, TÍNHAMOS O LIBERALISMO ECONÔMICO QUE JUSTIFICAVA A SITUAÇÃO DE PRECARIÉDADE DA CLASSE TRABALHADORA, ARGUMENTANDO QUE O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SEM A INTERFERÊNCIA DO ESTADO OU DE QUALQUER OUTRA INSTITUIÇÃO, IRIA GERAR UM NÍVEL DE RIQUEZAS QUE ACABARIAM COM TODOS OS “PROBLEMAS” SOCIAIS. NO ENTANTO, TAMBÉM NESSE PERÍODO, SURGE O SOCIALISMO CIENTÍFICO CRITICANDO ESSAS CONDIÇÕES DE DESIGUALDADES ENTRE AS CLASSES SOCIAIS E ARGUMENTANDO SOBRE A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO COLETIVA DOS TRABALHADORES.

PERCEBEMOS ENTÃO UM MOVIMENTO PRÓPRIO DA IDEOLOGIA, OU SEJA, É SEMPRE A PARTIR DA REALIDADE MATERIAL QUE SE ORIGINA UM SISTEMA DE IDÉIAS SEJA PARA CRITICAR ESSA REALIDADE, SEJA PARA DEFENDÊ-LA E JUSTIFICÁ-LA. VAMOS ANALISAR UM EXEMPLO: MUITOS TRABALHADORES QUANDO SENTEM-SE QUE ESTÃO SENDO EXTREMAMENTE EXPLORADOS DE ALGUMA MANEIRA, SE ORGANIZAM E

REALIZAM A GREVE. EMBORA ESTA SEJA UM DIREITO GARANTIDO POR LEI, COMO RECEBEMOS ESTA NOTÍCIA? ORA, À NOITE, QUANDO ASSISTIMOS O TELEJORNAL A GREVE É DITA COMO ALGO RUIM, PORÉM DE MODO SUTIL. NO TELEJORNAL ARGUMENTA-SE SOBRE OS MILHÕES DE REAIS QUE A ECONOMIA BRASILEIRA PERDEU DURANTE O TEMPO DE GREVE EM UMA FORTE ALUSÃO DE QUE TAL PRÁTICA É UMA PERDA DE TEMPO. AGORA VAMOS PENSAR UM POUCO... QUAL O INTERESSE DO TELEJORNAL EM APRESENTAR A GREVE COMO ALGO RUIM E DESNECESSÁRIO?

O INTERESSE ESTÁ EM FAZER COM QUE A CLASSE TRABALHADORA NÃO SE ORGANIZE E NÃO SE MOBILIZE, POIS ASSIM O DONO DA INDÚSTRIA, FÁBRICA, FAZENDA ETC; NÃO TERÁ “DORES DE CABEÇA” E NEM MESMO O GOVERNO IRÁ SE PREOCUPAR. VAMOS ANALISAR OUTRO CASO: A MÍDIA DE MANEIRA GERAL GOSTA DE PROPAGANDEAR HISTÓRIAS DE VIDAS EM QUE O INDIVÍDUO ERA EMPREGADO E HOJE SE TORNOU PATRÃO. VÁRIOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO MOSTRAM A ANTIGA EMPREGADA DOMÉSTICA QUE HOJE MORA EM MANSÃO, COM CARRO IMPORTADO ETC. A MANEIRA COMO ESSE CASO NOS É PASSADO, MUITAS VEZES, NOS FAZ SENTIR MAL, POIS É DEFENDIDA A IDÉIA QUE GRAÇAS AO



TRABALHO FOI POSSÍVEL TAL MUDANÇA. ORA EM GERAL, TODOS NÓS ACORDAMOS CEDO, TRABALHAMOS, CUIDAMOS DA CASA E DOS FILHOS, LAVAMOS E PASSAMOS ROUPA ETC E NEM POR ISSO MUDAMOS O NOSSO MODO DE VIDA. DUAS COISAS ACONTECEM ENTÃO: OU NÓS SOMOS FRACASSADOS (JÁ QUE NÃO TRABALHAMOS O SUFICIENTE) OU ESSA IDÉIA QUE A MÍDIA NOS PASSA ESTÁ COMPLETAMENTE EQUIVOCADA.

FALTA DE TRABALHO NÃO PODE SER, POR ISSO, FICA CLARO QUE ESSA IDEIA REPETIDAMENTE TRANSMITIDA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ESTÁ ERRADA, PORÉM: POR QUE FAZEM ISSO? ORA, TAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DISSEMINAM AS IDÉIAS PERTENCENTES A CLASSE DOMINANTE (PATRÕES, JUÍZES, ETC) E ESTAS QUEREM NOVAMENTE QUE OS TRABALHADORES FIQUEM “ANESTESIADOS” PERANTE A EXPLORAÇÃO NO COTIDIANO DO TRABALHO, PARA QUE POR FIM, TODOS NÓS POSSAMOS DIZER: “A VIDA É ASSIM MESMO, MANDA QUEM PODE E OBEDECE QUEM TEM JUÍZO”

PRONTO! O CICLO SE FECHOU! CONSEGUIMOS REALIZAR AQUILO QUE A CLASSE DOMINANTE DESEJA: TRABALHAR DURO, ACEITAR A EXPLORAÇÃO E, AINDA, ACEITAR TUDO ISSO DE MODO PASSIVO. O DISCURSO DO AGRONEGÓCIO TAMBÉM AJUDA MUITO A ENTENDER O QUE É IDEOLOGIA. QUANDO UMA USINA SUCROALCOOLEIRA SE INSTALA EM NOSSO MUNICÍPIO OU PRÓXIMO A ELE, OS TELEFONAIIS REGIONAIS LOGO ARGUMENTAM QUE ISSO GERARÁ EMPREGO E DESENVOLVIMENTO PARA TODA REGIÃO. LOGO EM SEGUIDA, NO INTERVALO COMERCIAL DESSE TELEJORNAL, APARECE A PROPAGANDA DE INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO TÉCNICO

EM OPERADOR DE MÁQUINA, AGRONOMIA ETC. ESSA DINÂMICA NÃO É À TOA: ALÉM DE EXALTAR O AGRONEGÓCIO COMO SENDO UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO SUSTENTÁVEL E BENÉFICO PARA TODOS, INCENTIVA-SE AOS FILHOS DA CLASSE TRABALHADORA A TEREM UM CURSO TÉCNICO, PORÉM PERGUNTO: QUANTOS FILHOS DOS PATRÕES E DONOS DE USINA POSSUEM CURSO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO?

PROVAVELMENTE NENHUM, SABE POR QUÊ? PORQUE OS FILHOS DA CLASSE DOMINANTE TÊM A

OPORTUNIDADE DE REALMENTE TER UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA-REFLEXIVA, ALÉM DOS CONFORTOS DE NÃO SE PREOCUPAREM COM O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA, E DESSA FORMA PODEREM OCUPAR CARGOS DE COMANDO NA SOCIEDADE.

O AGRONEGÓCIO SÓ ESTIMULA O FILHO DO TRABALHADOR À REALIZAR SUA INSCRIÇÃO EM ALGUM INSTITUTO TÉCNICO, PORQUE PRECISA DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E NÃO PORQUE ACREDITA QUE ELE MERECE. TODOS ESSES DISCURSOS E MUITOS OUTROS SÃO FRUTO DE IDEOLOGIAS DOMINANTES E CONTRA-DOMINANTES, OU SEJA, IDEOLOGIAS QUE COMBATAM AS DOMINANTES. POR ISSO SEMPRE HÁ “UM PEIXE MAIOR”, ISTO É, SEMPRE HÁ ALGUMA INTENCIONALIDADE QUE EMBASAM OS DISCURSOS. PRECISAMOS ESTAR ATENTOS E REFLEXIVOS COM O QUE

ASSISTIMOS, OUVIMOS E ESTAMOS LENDO; POR QUE ASSIM,  
AUMENTAREMOS AS CHANCES DE NÃO ACEITAR DE MODO  
SUPERFICIAL AS IDÉIAS DOS PATRÕES QUE DESEJAM  
“ADESTRAR” A CLASSE TRABALHADORA.

*REFLETINDO SOBRE O TEMA...*

NOS VOS PEDIMOS COM INSISTENCIA:  
NUNCA DIGAM – ISSO E NATURAL  
DIANTE DOS ACONTECIMENTOS DE CADA DIA,  
NUMA EPOCA EM QUE CORRE O SANGUE  
EM QUE O ARBITRARIO TEM FORCA DE LEI,  
EM QUE A HUMANIDADE SE DESUMANIZA  
NAO DIGAM NUNCA – ISSO E NATURAL  
A FIM DE QUE NADA PASSE POR IMUTAVEL.

(BERTOLD BRECHT)



*VALE A PENA CONFERIR...*

**DOCUMENTÁRIO:**

“BELO MONTE – ANÚNCIO DE UMA GUERRA”

**DIREÇÃO:** ANDRÉ D’ELIA



*PARA DEBATER...*

- 1) QUAL EXEMPLO DA MÍDIA PODEMOS PERCEBER ELEMENTOS DA IDEOLOGIA DOMINANTE?
- 2) O QUE VOCÊS ENTENDERAM POR IDEOLOGIA?
- 3) QUAL A RELAÇÃO ENTRE A LEITURA E INTERPRETAÇÃO PARA REVELAR IDEOLOGIAS?



## LUTA DE CLASSES E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

PARA INICIAR A DISCUSSÃO, PRECISAMOS ENTENDER O QUE É CLASSE SOCIAL. NÃO DEVEMOS CONFUNDIR A CLASSE SOCIAL COM AS PROFISSÕES, POIS TERÍAMOS MUITAS CLASSES: A CLASSE DOS ADVOGADOS, PROFESSORES, DENTISTAS ETC. O PENSADOR KARL MARX ABORDOU ESSA QUESTÃO ENTRE AQUELES QUE POSSUEM OS MEIOS DE PRODUÇÃO (AS FÁBRICAS, MÁQUINAS, INSTRUMENTOS ETC) E QUE COMPRAM NO MERCADO A FORÇA DE TRABALHO DOS TRABALHADORES EM TROCA DO SALÁRIO E DO OUTRO LADO A CLASSE TRABALHADORA QUE SOFRE COM A EXPLORAÇÃO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.

ASSIM, LUTA DE CLASSES É O TERMO UTILIZADO PARA DEFINIR OS EMBATES E OS CONFRONTOS ENTRE AS CLASSES SOCIAIS, OU SEJA, ENTRE AQUELES QUE LUCRAM COM A ATUAL ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE E QUE DESEJAM MANTÊ-LA DESSA FORMA E AQUELES QUE SÃO EXPLORADOS E OPRIMIDOS E DESEJAM UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA. KARL MARX AFIRMOU QUE ATÉ HOJE O “MOTOR” DA HISTÓRIA, ISTO É, O QUE MOTIVOU O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE ATÉ OS DIAS ATUAIS TEM SIDO A LUTA DE CLASSES.

VAMOS ANALISAR UM EXEMPLO: O CÓDIGO FLORESTAL. DE UM LADO TEMOS A CLASSE RURALISTA QUERENDO EXPANDIR A ÁREA DE CULTIVO DE SUAS FAZENDAS E

PASTAGENS PARA AS MARGENS DOS RIOS E TOPOS DAS MONTANHAS (CONHECIDAS COMO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP) SEM CONSIDERAÇÃO ALGUMA COM O MEIO AMBIENTE. DE OUTRO LADO TEMOS A CLASSE TRABALHADORA ORGANIZADA EM VÁRIOS MOVIMENTOS SOCIAIS DEFENDENDO A PRESERVAÇÃO DESSAS ÁREAS, PARA QUE O AVANÇO DO AGRONEGÓCIO NÃO GERE MAIS DESTRUÇÃO DO QUE JÁ ESTÁ CAUSANDO. ESSA LUTA DE CLASSES NA QUESTÃO DO CÓDIGO FLORESTAL, MUITAS VEZES É PASSADA PELA MÍDIA ATRAVÉS DA IDEOLOGIA DOMINANTE COMO ALGO NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA DO PAÍS, EM UMA ALUSÃO DIRETA À DEFESA DA BANCADA RURALISTA DO GOVERNO.

POR ISSO É IMPORTANTE COMPREENDERMOS QUE O CAPITALISMO REPRESENTA E ESTRUTURA UMA SOCIEDADE DE CLASSES: A CLASSE DOMINANTE E A CLASSE EXPLORADA. ASSIM SURGIRÃO DISCURSOS E IDEOLOGIAS PARA CRITICAR ESSA ESTRUTURAÇÃO E TAMBÉM PARA DEFENDER. QUANDO NÓS, TRABALHADORES, ESTAMOS JUNTOS DISCUTINDO ESSAS QUESTÕES, ESTAMOS ENFRENTANDO A CLASSE DOMINANTE. DESSA MANEIRA AUMENTAMOS AS NOSSAS CHANCES DE ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, PARA QUE AS DECISÕES QUE INTERFEREM NAS NOSSAS VIDAS NÃO SEJAM DECIDIDAS POR AQUELES QUE QUEREM SOMENTE NOS MANTER

COMO CLASSE OPRIMIDA. DAÍ A NECESSIDADE DO  
ENFRENTAMENTO ORDENADO DOS TRABALHADORES, PARA  
PODERMOS JUNTOS E ORGANIZADOS CONSTRUIR UMA  
SOCIEDADE MENOS PERVERSA E DESIGUAL.



REFLETINDO SOBRE O TEMA...

O SOCIALISMO NÃO PODE SER E NÃO SERÁ INAUGURADO POR DECRETO; NÃO PODE SER ESTABELECIDO POR QUALQUER GOVERNO, AINDA QUE ADMIRAVELMENTE SOCIALISTA. O SOCIALISMO DEVE SER CRIADO PELAS MASSAS, DEVE SER REALIZADO POR TODO PROLETÁRIO. ONDE AS CADEIRAS DO CAPITALISMO SÃO FORJADAS, AÍ EXISTEM CADEIAS A SER ROMPIDAS. SOMENTE ISTO É SOCIALISMO, E SÓ ASSIM ELE PODE NASCER. AS MASSAS DEVEM APRENDER A USAR O PODER USANDO O PODER. NÃO HÁ OUTRO MODO. (ROSA LUXEMBURGO)

Disponível em:

<http://ousarlutar.blogspot.com.br/2011/05/capitalismo-e-luta-de-classe.html>>Último acesso: Novembro/2012



**VALE A PENA CONFERIR...**

**FILME:** GERMINAL

**DIREÇÃO:** CLAUDE BERRI

**LEITURA:** PLATAFORMA DA VIA CAMPESINA PARA  
A AGRICULTURA DISPONÍVEL EM:

<http://www.mst.org.br/Via-Campesina-apresenta-plataforma-para-agricultura%20>

ÚLTIMO ACESSO: NOVEMBRO/2012



**PARA DEBATER...**

- 1) SOMOS DE QUAL CLASSE SOCIAL?
- 2) HÁ ALGUM PROBLEMA EM SEU BAIRRO OU NO SEU SERVIÇO QUE ATINGE MAIS TRABALHADORES?
- 3) COMO PODEMOS NOS ORGANIZAR?
- 4) QUAL EXEMPLO DA REALIDADE PODEMOS LEMBRAR PARA EXEMPLIFICAR OS GANHOS DA ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA?





## GLOBALIZAÇÃO E O QUINTAL DA NOSSA CASA

O TERMO GLOBALIZAÇÃO IMPLICA EM PENSAR QUE GRAÇAS AOS AVANÇOS TÉCNICOS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS E À UNIÃO DA TECNOLOGIA COM A CIÊNCIA O MERCADO TORNOU-SE GLOBAL. ISSO QUER DIZER QUE EFETIVAMENTE O MUNDO É “ON LINE”, OU SEJA, NÃO DORME E QUE AS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS, DE MERCADORIAS E DE FLUXO DE PESSOAS OCORREM EM UMA VELOCIDADE JAMAIS VISTA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

ALGUNS AUTORES CHEGAM A FALAR QUE ESSE PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO LEVARIA UMA HOMOGENEIZAÇÃO (TORNAR IGUAL) DA CULTURA E DOS VALORES PELO MUNDO. DE FATO, PODEMOS PERCEBER CADA VEZ MAIS HÁBITOS E COSTUMES DE OUTROS POVOS E OUTRAS CULTURAS EM NOSSO DIA-A-DIA, COMO POR EXEMPLO, A DISSEMINAÇÃO DE TERMOS EM LÍNGUA INGLESA EM NOSSO PAÍS, DESDE LANCHONETES À PROGRAMAS DE TELEVISÃO.

NO ENTANTO, O GEÓGRAFO BRASILEIRO MILTON SANTOS (GRANDE ESTUDIOSO SOBRE A GLOBALIZAÇÃO) ARGUMENTA QUE JUSTAMENTE NESSA DINÂMICA GLOBAL AS PARTICULARIDADES DE CADA LUGAR IRÃO SE MANIFESTAR. EMBORA A INFLUÊNCIA DE FILMES, PROPAGANDAS ETC; QUE

EXALTAM ESTILOS DE VIDA DIFERENTES DA REALIDADE BRASILEIRA PERCEBEMOS QUE ESTA SE FORTALECE EM UM MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA.

EM SEU LIVRO “POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO”, MILTON SANTOS ARGUMENTA SOBRE A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA, COMO ELA REALMENTE É E COMO ELA PODERIA SER. A PRIMEIRA DIZ RESPEITO AOS DISCURSOS QUE NOS AFIRMAM QUE A GLOBALIZAÇÃO É ALGO BENÉFICO QUE TROUXE E CONTINUARÁ TRAZENDO VÁRIOS PRIVILÉGIOS E VANTAGENS AO MODO DE VIDA COMUM DAS PESSOAS, SEJA PELO ACESSO À INFORMAÇÃO, SEJA PELOS BENS TECNOLÓGICOS QUE FACILITARIAM NOSSA VIDA. ASSIM ELA NOS É PROPAGANDEADA ENQUANTO “FÁBULA” E NÃO DO MODO COMO ELA OCORRE.

A GLOBALIZAÇÃO TAL COMO ELA É, SE REFERE À REALIDADE CONCRETA CHEIA DE CONTRADIÇÕES. EMBORA AS TECNOLOGIAS TROUXERAM AVANÇOS ENORMES PARA A ÁREA DA MEDICINA, POR EXEMPLO, ASSISTIMOS O RETORNO DE DOENÇAS QUE ACREDITÁVAMOS EXTINTAS COMO A CÓLERA, MALÁRIA, ETC. OUTRA CONTRADIÇÃO SE BASEIA NO FATO DE QUE APESAR DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E DAS INOVAÇÕES AO UNIVERSO DO TRABALHO, AINDA CONVIVEMOS COM O

DESEMPREGO E A MISÉRIA. DESSA FORMA, A GLOBALIZAÇÃO NA REALIDADE EM SUA MANIFESTAÇÃO CONCRETA ACONTECE E SE BASEIA ENQUANTO PERVERSIDADE À MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO TRABALHADORA.

A GLOBALIZAÇÃO COMO ELA PODERIA SER É DEFENDIDA PELO GEÓGRAFO MILTON SANTOS ENQUANTO UM OUTRO USO DESSAS TÉCNICAS E DESSE PROCESSO GLOBAL, PARA SE CRIAR AS CONDIÇÕES VIVIDAS E MATERIAIS DE UMA SOCIEDADE SEM EXCLUSÕES. PARA ISSO É PRECISO REFLETIR DE MODO CRÍTICO E ABERTO ESSAS CONTRADIÇÕES E PERVERSIDADES, PARA QUE ASSIM, POSSAMOS TER CONSCIÊNCIA DA NECESSÁRIA MUDANÇA.

PORTANTO, PENSAR E DISCUTIR A GLOBALIZAÇÃO IMPLICA EM DEBATER NOSSO ESTILO DE VIDA, NOSSAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E OS DISCURSOS QUE NOS ANESTESIAM, PARA QUE O DESPERTAR DE NOSSAS MENTES SEJA REAL E NOSSOS BRAÇOS POSSAM DESTRUIR AS PRISÕES QUE NOS COMANDAM E DITAM A NOSSA VIDA. PRECISAMOS PENSAR O MUNDO E TAMBÉM O QUINTAL DE NOSSA CASA, NÃO DE MANEIRA FRAGMENTADA, MAS SIM ARTICULADA E RACIOCINADA. NOSSA CULTURA É RESISTÊNCIA E PERMITE LUTAR CONTRA VÁRIAS IMPOSIÇÕES DO MUNDO GLOBALIZADO.



A IMAGEM AO LADO SE TRATA DE UM GRAFFITE DO ARTISTA BANKSY. TAL REPRESENTAÇÃO NOS PERMITE PENSAR EM COMO OS DISCURSOS DA GLOBALIZAÇÃO COMO “FÁBULA” SÃO DISSEMINADOS, TENTANDO NOS ENGANAR E “EMPURRANDO” A VERDADE PARA OUTRO LUGAR. UM EXEMPLO DISSO É O DISCURSO DE QUE AS DISTÂNCIAS SE ENCURTARAM COM A GLOBALIZAÇÃO GRAÇAS AOS AVANÇOS CONQUISTADOS PELA CIÊNCIA, QUANDO NA REALIDADE O ÚNICO RECONHECIMENTO QUE TEMOS É ENQUANTO CONSUMIDORES NO MERCADO, POIS AS VIAGENS, OS BENS E AS RIQUEZAS SÃO DESTINADOS A POUCOS INDIVÍDUOS.

Disponível

em:

<

<http://devehaveralgumlugar.blogspot.com.br/2011/11/espetacular-arte-subversiva-de-banksy.html>> Último acesso: Novembro/2012



**VALE A PENA CONFERIR...**

SUGESTÕES:

**DOCUMENTÁRIO:** O MUNDO GLOBAL VISTO DO LADO DE CÁ

**DIREÇÃO:** SÍLVIO TENDLER

**LEITURA:**

SANTOS, M. **POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO.**

20 ed. RIO DE JANEIRO: RECORD, 2001.



**PARA DEBATER...**

**QUESTÕES PARA O DEBATE:**

- 1) O QUE PODEMOS ENTENDER POR GLOBALIZAÇÃO?
- 2) QUAIS EXEMPLOS DE “FÁBULAS” OU “MITOS” DA GLOBALIZAÇÃO NOS SÃO DISSEMINADOS?
- 3) COMO A GLOBALIZAÇÃO OCORRE NA REALIDADE, ENQUANTO PERVERSIDADE? QUAL EXEMPLO DISSO?
- 4) COMO PODERIA SER UMA GLOBALIZAÇÃO MAIS HUMANA E MENOS PREOCUPADA COM O LUCRO DE ALGUNS EM DETRIMENTO DA CLASSE TRABALHADORA?



## **DIVERSIDADE E DESIGUALDADE: ESSA CONTA NÃO FECHA!**

HOJE EM DIA MUITOS DISCURSOS PREGAM DE MANEIRA SUPERFICIAL A NECESSIDADE DE CONSIDERARMOS A DIFERENÇA E RESPEITAR AS OPÇÕES E ESCOLHAS ALHEIAS. O RESPEITO A TODAS AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS, SEXUAIS, DE ETNIA ETC; DEVEM SIM SER PREOCUPAÇÕES EM NOSSAS AÇÕES E MENTES, PARA QUE NÃO POSSAMOS CRIAR E REPRODUZIR PRECONCEITOS CONTRA NOSSOS IRMÃOS TRABALHADORES.

ATRAVÉS DE TODAS AS DISCUSSÕES QUE PODEM TER SURGIDAS COM OS TEXTOS ANTERIORES, VERIFICAMOS QUE HOJE EM DIA MUITOS TRABALHADORES ACEITAM E DISSEMINAM IDEIAS QUE NÃO SÃO CONDIZENTES COM O UNIVERSO DE LUTA E RESISTÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA. SENDO ASSIM, DEVEMOS TER O CUIDADO DE QUANDO FALARMOS EM DIVERSIDADE NÃO NOS ESQUECERMOS QUE TAMBÉM DEVEMOS DISCUTIR E FALAR ABERTAMENTE DAS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS PRESENTES EM NOSSO DIA-A-DIA DE VÁRIAS MANEIRAS.

RESPEITAR NOSSOS IRMÃOS TRABALHADORES É RECONHECER A DIVERSIDADE E AS ESPECIFICIDADES DE CADA GRUPO HUMANO QUE VARIA DE LUGAR PARA LUGAR E, TAMBÉM, DE ÉPOCA PARA ÉPOCA. NO ENTANTO, NÃO DEVEMOS PERDER DE VISTA A TOTALIDADE DO MOMENTO

HISTÓRICO QUE VIVEMOS, OU SEJA, AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS EM QUE UMA MINORIA DOMINA O FRUTO DO TRABALHO COLETIVO E A GRANDE CLASSE TRABALHADORA É EXPLORADA E DOMINADA, MAS QUE RESISTE E LUTA AINDA.

**PRECISAMOS “DAR AS MÃOS” AOS NOSSOS COMPANHEIROS DE LUTA**, SEJAM HOMENS OU MULHERES, QUE LABUTAM NO CAMPO OU NA CIDADE, INDEPENDENTE DA DIFERENÇA QUE POSSAM APRESENTAR DE CONTEXTO PARA CONTEXTO. TAMBÉM É MUITO IMPORTANTE QUE NÓS TRABALHADORES E TRABALHADORAS POSSAMOS **COMPREENDER A NECESSIDADE DOS ESTUDOS EM NOSSAS VIDAS**, APESAR DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS EM NOSSOS CAMINHOS. PRECISAMOS ESTUDAR, ENTENDER A HISTÓRIA DA HUMANIDADE E SUAS CRIAÇÕES, PARA QUE JUNTOS, NOS TORNEMOS CONSCIENTES DE NOSSA TAREFA HISTÓRICA DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE, RUMO À UMA ORDEM SOCIAL MAIS JUSTA E FRATERNA, SEM A EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM.

**“SOLIDARIEDADE E ESTUDOS”**, ESTAS SÃO PALAVRAS DE ORDEM QUE PRECISAMOS LEMBRAR E PRATICAR SEMPRE. MAIS BELO DO QUE ENCONTRAR UMA GRANDE FORTUNA É PARTILHARMOS ELA COM TODOS AQUELES QUE PASSAM

NECESSIDADES, POIS ASSIM A NOSSA PRÓPRIA FELICIDADE SERÁ  
TAMBÉM A FELICIDADE DE VÁRIAS PESSOAS.

O RESPEITO À DIVERSIDADE, DESSA FORMA, É  
IMPORTANTE, PORÉM TAMBÉM É PRECISO DEBATER E TRAZER À  
REFLEXÃO COLETIVA AS QUESTÕES DAS DESIGUALDADES  
SOCIAIS, PARA QUE JUNTOS, TODOS POSSAMOS APRENDER E  
INTERVIR.



**VALE A PENA CONFERIR...**

**SUGESTÕES DE FILME:**

“A INVENÇÃO DE HUGO CABRET”  
DIREÇÃO: MARTIN SCORSESE

**SUGESTÃO DE MÚSICA:**

“DIVERSIDADE”  
COMPOSIÇÃO: LENINE

“IZAURA”  
COMPOSIÇÃO: HERIVELTO MARTINS E  
ROBERTO ROBERTI



**PARA DEBATER...**

- 1) **DISCUTIR DESIGUALDADES SOCIAIS E DIVERSIDADE É A MESMA COISA?**
- 2) **QUAIS EXEMPLOS DE NOSSO DIA-A-DIA PODEM SER LEMBRADOS PARA EXEMPLIFICAR A QUESTÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS?**
- 3) **TODOS NA SALA SÃO IGUAIS? QUAIS AS DIFERENÇAS?**
- 4) **APESAR DAS DIFERENÇAS, TODOS PERTENCEMOS À CLASSE TRABALHADORA, QUAIS PRÁTICAS DE SOLIDARIEDADE PODEM SURTIR EM SALA DE AULA?**



## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

ANTUNES, R.; ALVES, G. **As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital**. Revista Educação Social, Campinas, vol.25, n.87. 2004

ARROYO, M. **Balanço da EJA: O que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares?** Revista de Educação de Jovens e Adultos. V.1, n. 0, p. 05-19, 2007

BARBOSA, T.; AZEVEDO, J. R. N. **Contribuições marxistas para pensarmos o Ensino de Geografia**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Rio de Janeiro – RJ, v. 1, n.2. 2011. P. 52-73

BOTTOMORE, T. **Dicionário do Pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed. 2001.

BOURDIEU, P. et. AL. **A miséria do mundo**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

CALDART, R. S. **Movimento Sem Terra: lições de Pedagogia**. In: Revista Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.1, 2003.

CALDART, R. S. **Educação do Campo**. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CHAUÍ, M. **O que é Ideologia**. 1980. Disponível em: <<http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf>> Último acesso em: Out. 2012

DI GIORGI, C. A. G. **Por uma Escola à altura dos desafios atuais**. Quaestio – Revista de Estudos de Educação, vol. 04, no. 02, 2002.

DI PIERRO, M. C. **Notas sobre a redefinição da Identidade e das Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Educação & Sociedade, vol. 26, no. 92, p. 1115-1139, 2005

FERNANDES, B. M.; CERIOLI, P.; CALDART, R. S. **Primeira Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo**. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERNANDES, B. M. **Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial**. Seminário no Lincoln Institute of Land Policy. In: Revista Nera, no.7, 2005 a.

FERNANDES, B. M. **Os campos da pesquisa em Educação do Campo: Espaço e Território como estratégias essenciais**. I Encontro Nacional de Pesquisa em Educação do Campo, que aconteceu em Brasília, de 19 a 22 de setembro de 2005 b.

FERNANDES, B. M. **Território Camponês**. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.) Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1980

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 5ª Ed. 2001



GARCIA, J. C. **Legitimidade da luta pela terra**. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.) *Dicionário da Educação do Campo*. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

GRAMSCI, A. **Escritos Políticos – Vol. I**. Portugal: Ed. Seara Nova, 1976

LEITE, S. C. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1999.

MARCUSE, P. **From critical urban theory to the right to the city**. *City* 13: 185–197. 2009

MARX, K. **Contribuição para a crítica da Economia Política**. Lisboa: Editorial Estampa 3ª Ed. 1973.

MARX, K.; ENGLER, F. **Manifesto Comunista**. Instituto José Luís e Rosa Sundermann. 2003.

MATOS, M. R. M. **Educação de Jovens e Adultos: Uma Prática Educativa na Diversidade**. 2011. Portal: “Dia-a-Dia da Educação”. P. 1-26. Disponível em: < <http://www.diaadia.pr.gov.br> > Último acesso: Nov. 2012

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2002

MÉSZÁROS, I. **O Desafio e o Fardo do Tempo Histórico**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2008.

PARO, V. H. **Parem de educar para o trabalho!** Trabalho apresentado no Seminário “Trabalho, Formação e Currículo”, realizado na PUC-SP de 24 a 25/8/1998 e publicado em: FERRETTI, Celso João et alii; orgs. *Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola*. São Paulo, Xamã, 1999. p. 101-120. Disponível em < [www.edilsonasantos.pro.br/textos/paremdeprepararparatrabalho.doc](http://www.edilsonasantos.pro.br/textos/paremdeprepararparatrabalho.doc) > Último acesso: Out. 2012

SANTOS, M. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência global**. São Paulo: Record, 2000.

THOMAZ JUNIOR, A. **Povoando o Território da luta pela terra e pela Reforma Agrária no Brasil Contemporâneo**. *Revista Pegada*, vol. 11, no. 2. 2010.

THOMAZ JUNIOR, A. **Sinal dos tempos do capital: Irreformabilidade e Emancipação**.

THOMAZ JUNIOR, A. **Os desafios rumo a um projeto para o Brasil!** (Intemperismo do Trabalho e as Disputas Territoriais Contemporâneas). São Paulo, *Revista da ANPEGE*, v.7, no. 1, 2011.

UBESSI, L. D.; STUMM, E. M. F. **Educação e Trabalho na perspectiva da emancipação humana**. V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo, UFSC, Florianópolis – SC. 2011

ZIZEK, S. **Mapping Ideology**. New York: Ed. Verso. 1995